

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

**DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA**

**DISCIPLINA: EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

**CÓDIGO: 108936**

**PROFESSOR: LUÍS DE GUSMÃO**

**PERÍODO: 01/ 2018**

**PROGRAMA:**

Embora não seja uma tarefa viável, hoje ainda menos do que ontem, encontrar um conceito de Sociologia aceito sem maiores discussões filosóficas pelo conjunto dos investigadores sociais, é possível sugerir um conceito quase consensual, acolhido tácita ou explicitamente pela maioria desses investigadores, a saber: a sociologia pode ser entendida como um saber que resulta sempre de pesquisas empíricas, e não das ilações especulativas de um intelecto entregue às suas próprias forças, saber esse relativo a padrões sociais, isto é, a formas de agir, pensar e sentir coletivas e duráveis, formas que existem e se reproduzem num tempo social que já não pode ser medido à escala de uma vida. Temos aqui uma ideia de sociologia que consiste numa espécie de denominador comum de pontos de vista sociológicos os mais diversos, além de ser a dominante na investigação histórica “estrutural,” desenvolvida sobretudo a partir da primeira metade do século XX. Assim, por exemplo, tanto as sociologias com ambições teóricas nomológicas localizadas nas obras de Marx, Durkheim e Bourdieu, para ficarmos com nomes modelares, como as sociologias compreensivas mais distanciadas dessas ambições teóricas, de Weber a Goffman, compartilham esse denominador comum, divergindo apenas quanto ao tratamento dispensado aos padrões sociais empiricamente descobertos: na perspectiva nomológica, tais padrões evidenciarão a existência de leis sociológicas tão necessárias quanto as leis físicas, leis que tornariam inteligíveis a gênese, reprodução e desaparecimento dos principais fenômenos sociais, uma crença completamente ausente, porém, nas chamadas sociologias compreensivas, inclinadas a associar os significados da realidade social aos fins visados subjetivamente pelos indivíduos nas rotinas da vida cotidiana. O curso, endossando apenas essa ideia quase consensual de sociologia, ou seja, concebendo a sociologia tão somente em termos de um saber empírico acerca dos padrões e uniformidades da vida coletiva, buscará mostrar, sempre com exemplos concretos, a presença do mais genuíno conhecimento sociológico em obras da melhor literatura. Mas, nesse caso, cabe esclarecer o seguinte: a sociologia localizada na produção literária independe de qualquer estrutura conceitual técnica, elaborada por teóricos sociais profissionais, pois recorre exclusivamente a conceitos sociais de senso comum expressos na linguagem corrente, na linguagem empregada pelas pessoas no seu dia a dia. Além disso, mais dois objetivos serão perseguidos no curso: 1) inventariar as generalizações psicológicas de validade trans-histórica, também elas formuladas apenas na linguagem corrente, disponíveis na grande literatura,

generalizações que constituem uma sofisticada sabedoria em assuntos humanos, sem donos ou donas identificáveis, cujo conteúdo empírico e notável valor cognitivo se colocam acima da dúvida razoável. Interessa aqui sublinhar a importância desse imemorial conhecimento psicológico, irreduzível aos sistemas teóricos até hoje conhecidos, nas explicações intencionais da ação individual ou coletiva sócio-historicamente situadas; 2) inventariar registros literários realistas, de admirável riqueza descritiva, de algumas atitudes morais que são apaixonadamente analisadas e discutidas no âmbito da reflexão sociológica contemporânea, tais como o racismo, o sexismo e o eurocentrismo ocidental. Uma última observação: esperamos também que o curso represente um verdadeiro exercício metodológico de identificação de padrões sociais, algo muito útil na formação de um sociólogo, no seu treino como pesquisador empírico. A escolha de alguns romances e/ou contos incluídos na bibliografia do curso deverá ser feita no primeiro dia de aula.

#### **METODOLOGIA UTILIZADA:**

Aulas expositivas do professor nas quais serão identificadas e comentadas as passagens sociológicas encontradas nos textos literários indicados. Num segundo momento, discussão com a turma sobre o conhecimento sociológico localizado, aí incluídas as passagens identificadas pelos próprios alunos e alunas.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:** Duas provas individuais com consulta. A primeira prova terá peso 1 e a segunda prova terá peso 2. A menção final será a média aritmética das notas dessas duas provas.

**OBSERVAÇÃO:** é expressamente proibido o uso de laptops, tablets, celulares, etc., durante as aulas.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

Achebe, Chinua. *O mundo se despedaça*. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2009.

Assis, Machado. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Editora Abril, 1971.

\_\_\_\_\_ *Dom Casmurro*. São Paulo: Editora Abril. 1971.

\_\_\_\_\_ *50 Contos de Machado de Assis*. Selecionados por John Gledson. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2007.

Azevedo, Aluísio. *O cortiço*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1980.

Balzac, H. *A Comédia Humana*. Volume I. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1989.

\_\_\_\_\_ *Contos*. Seleção, tradução e prefácio de Ruth Guimarães. São Paulo: Editora Cultrix, 1986.

\_\_\_\_\_ *Ilusões perdidas*. São Paulo: Editora Abril, 1981.

\_\_\_\_\_ *O pai Goriot*. São Paulo: Editora Estação da Liberdade.

Boccaccio, Giovanni. *Decameron*. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.

Carpentier, Alejo. *O século das luzes*. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2004.

Chalámov, Varlam. *Contos de Kolimá 4*. São Paulo: Editora 34, 2016

\_\_\_\_\_ *Contos de Kolimá 1*. São Paulo: Editora 34, 2015.

Dickens, Charles. *Tempos difíceis*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.

\_\_\_\_\_ *Um conto de duas cidades*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1982.

\_\_\_\_\_ *Retratos londrinos*. Rio de Janeiro - São Paulo: Editora Record, 2003.

Dostoiévski, Fiódor. *Recordações da casa dos mortos*. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2006.

\_\_\_\_\_ *Uma história lamentável*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1986.

Eliot, George. *Middlemarch*. Lisboa: Relógio D`Água Editores, 2011.

Flaubert, Gustave. *Educação sentimental*. Mira-Sintra: Publicações Europa- América, 2000.

Fontane, Theodor. *Effi Briest*. São Paulo: Editora Estação da Liberdade, 2013.

France, Anatole. *Os deuses têm sede*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

Goethe, J.W. *Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister*. São Paulo: Editora 34, 2009.

Gógol, Nikolai. *Almas mortas*. São Paulo: Editora Abril, 1979.

Hawthorne, Nathaniel. *A letra escarlate*. São Paulo: Penguin Clássicos Companhia das Letras, 2011.

Mahfouz, Naguib. *Entre dois palácios*. São Paulo: Livraria Civilização Editora, 2007.

Maupassant, Guy. *Bola de sebo e outros contos*. São Paulo: Editora Hedra, 2011.

Pirandello, Luigi. *40 novelas de Luigi Pirandello*. Seleção, tradução e prefácio de Maurício Santana Dias. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2008.

Queirós, Eça. *A capital!* São Paulo: Editora Globo, 2006.

\_\_\_\_\_ *A cidade e as serras*. São Paulo: Editora PubliFolha/ Ediouro Publicações, 1996.

\_\_\_\_\_ *Os Maias*. Belo Horizonte: Editora Villa Rica, 1991.

- Rego, José Lins. *Fogo morto*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2015.
- Rosa, João Guimarães. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.
- Roth, Philip. *A marca humana*. São Paulo: Editora Companhia de Bolso, 2014.
- Stendhal. *O vermelho e o negro*. São Paulo: Editora Cosac & Naify, 2008.
- \_\_\_\_\_ *A cartuxa de Parma*. São Paulo: Editora Globo, 2004.
- Tchekhov, Anton. *O assassinato e outras histórias*. São Paulo: Editora Cosac & Naify, 2003.
- \_\_\_\_\_ *A dama do cachorrinho e outras histórias*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- \_\_\_\_\_ *O beijo e outras histórias*. São Paulo: Editora 34, 2006.
- Tolstói, Lev. *Cossacos*. Lisboa: Relógio D' Água Editores, 2010.
- \_\_\_\_\_ *Khadji-Murat*. São Paulo: Editora Cosac & Naify, 2009.
- \_\_\_\_\_ *Ressurreição*. São Paulo: Editora Cosac & Naify, 2010.
- Zola, Émile. *O paraíso das damas*. São Paulo: Editora Estação Liberdade, 2008.